

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAJES DAS FLORES**

*P. L. A.  
Furtado*

**ACTA N.º 01/2013**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2013**

(CONTÉM 7 FOLHAS)

**MEMBROS PRESENTES:**

**PRESIDENTE:**

Paulo Alexandre Almeida dos Reis

**DEPUTADOS MUNICIPAIS:**

Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas  
Nelson Deodato Valadão Furtado  
M<sup>a</sup> da Conceição Vieira Gomes  
José da Silva Vieira  
José Garcia da Costa  
José Gabriel Freitas Eduardo  
José do Espírito Santo Mendonça Câmara  
Arménio Augusto Fernandes Carneiro  
Celestino de Freitas Serpa  
José Florentino Cabeceira Azevedo  
António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar  
Paulo Eduardo Avelar Rodrigues  
José Celestino Linhares da Câmara  
Maria Lídia Fraga Rodrigues Oliveira  
Verónica Marisa Alves Eduardo  
Nélia Maria de Freitas Tenente Tavares  
Aurélio Arlindo Freitas Serpa  
Luís Manuel Fernandes Caramelo  
Marco Paulo Gomes Oliveira

**FALTAS:**

Hélio Manuel Avelar Freitas  
José Graciano Gomes de Freitas  
Bruno Filipe Freitas Belo

P. L. A.  
M. Kuntado

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAJES DAS FLORES

### ACTA N.º 01/2013

#### SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2013

----- Aos quinze dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, secretariada pelos Srs. Deputados Municipais M<sup>a</sup> da Conceição Vieira Gomes e Celestino de Freitas Serpa. -----

----- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem também presentes os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas, Nelson Deodato Valadão Furtado, M<sup>a</sup> da Conceição Vieira Gomes, José Gabriel Freitas Eduardo, José da Silva Vieira, José do Espírito Santo Mendonça Câmara, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, Celestino de Freitas Serpa, José Florentino Cabeceira Azevedo, António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar, Paulo Eduardo Avelar Rodrigues, José Celestino Linhares da Câmara, Maria Lúcia Fraga Rodrigues Oliveira, Verónica Marisa Alves Eduardo, Nélia Maria de Freitas Tente Tavares, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Luís Manuel Fernandes Caramelo e Marco Paulo Gomes Oliveira. Estiveram também presentes o senhor Presidente da Câmara, João António Vieira Lourenço e o vereador Victor José Santos da Rosa -----

----- Não compareceu o Sr. Deputado Municipal Hélio Manuel Avelar Freitas que foi substituído pelo senhor José Garcia da Costa, nos termos da legislação em vigor. Verificou-se ainda que não estavam presentes os deputados Bruno Filipe Freitas Belo e José Graciano Gomes de Freitas, bem como os vereadores Armando Meireles Monteiro, José Floriberto Lourenço e Luís Carlos Martins Maciel.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal mencionou o facto de ter dado entrada o pedido de justificação de falta dos Srs. Deputados Municipais Hélio Freitas, que por motivos de ordem profissional não pode estar presente nesta reunião, do deputado Bruno Filipe Freitas Belo por estar em S Miguel em atividade parlamentar e do deputado José Graciano Gomes de Freitas tendo as faltas sido consideradas justificadas. Também deu entrada o pedido de substituição do deputado Hélio Manuel Avelar de Freitas Eduardo que foi substituído por José Garcia da Costa.-----

----- Sendo catorze horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

----- Antes de se dar início à ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia, a pedido do Sr. Presidente da Câmara, levou a votação a inclusão na ordem de trabalhos de uma proposta de extinção da

P. L. A.  
M. Antado

empresa municipal OCIDENTALMAIS.-----

----- A referida proposta foi aprovada por unanimidade.-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**APRECIÇÃO DA ATA Nº. 6/2012:** O Sr. Presidente da Assembleia informou que a versão da ata que foi entregue aos deputados municipais não foi a correta tendo por isso sugerido que a mesma fosse apreciada na próxima reunião da Assembleia, sugestão que foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontrava disponível para consulta dos Srs. Deputados Municipais, a correspondência recebida no período que medeia entre a última reunião e a data da convocatória desta reunião, da qual se elaborou o respetivo resumo constante da convocatória e que abaixo se transcreve na íntegra: -----

Proveniência	Assunto	Data de Entrada
Associação de Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores	62º aniversário da AHBVSCF	2013.01.10

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu por aberto o período destinado às inscrições para o período antes da ordem do dia. -----

----- Assim, o Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo, tomou a palavra, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre a situação da Costa do Lajedo e qual a proposta da Câmara para o referido trajeto. ---

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra, referindo que o relatório do geólogo tinha demorado mais tempo a chegar do que o previsto mas quando a máquina se estava a dirigir para o local teve um acidente o que fez com que a mesma voltasse à oficina. O Sr. Presidente da Câmara informou que assim que a referida giratória estivesse reparada e as condições climatéricas melhorassem iriam começar os trabalhos -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo tomou a palavra para questionar os pagamentos em falta referentes à Festa do Emigrante de 2012.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que contava ter pago em Janeiro mais faturas mas devido ao pagamento de juros dos empréstimos não conseguiu pagar tudo o que queria e como estão em curso muitas obras o dinheiro não chega para tudo.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre os prazos para conclusão de algumas obras, nomeadamente Parque Séc. XXI, Miradouro da Muralha, alguns merendários, que prolongam os trabalhos para além do tempo previsto.-

----- O Sr. Presidente afirmou que o Miradouro da Muralha já devia estar pronta mas a empresa responsável pela obra ainda não pagou a totalidade da dívida ao fornecedor de alumínios por isso ainda não estavam na ilha os alumínios para a referida obra, bem como a pedra branca para fazer os desenhos no parque em frente ao Miradouro.

Quanto ao Complexo Séc. XXI O Sr. Presidente da Câmara referiu que faltavam terminar alguns passeios, nomeadamente a colocação de óxido de ferro tendo o empreiteiro responsável pela obra afirmado que contava terminar os passeios na semana seguinte. Quanto aos balneários do referido empreendimento faltam colocar alguns mosaicos e envernizar o grelhador. Quando o tempo melhorar será semeada a erva e para final de Março, meio de Abril a obra ficará praticamente concluída. No que se refere ao Merendário da Fajãzinha o Sr. Presidente da Câmara informou que também estava bastante adiantado faltando apenas alguns trabalhos de limpeza do espaço envolvente para que a zona fique mais aprazível. Quanto à Vigia da Baleia na Fazenda está em falta o empedrado pois o empreiteiro responsável pela obra está a pensar trazer um operário especializado nessa tarefa para fazer o trabalho na Vigia da Baleia, no Miradouro da Muralha e na antiga Corretora. O Sr. Presidente da Câmara referiu ainda que a grande prioridade são o Miradouro da Muralha e o Complexo Séc. XXI pois ambos têm de estar ao serviço da população no Verão.-----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo sugeriu que se começasse a começar no método de concessão do Bar da Muralha para que o mesmo estivesse em pleno funcionamento no Verão e inquiriu o Sr. Presidente da Câmara sobre o processo de adjudicação da Esplanada da Zona Balnear da Fajã Grande e da Pousada das Lajes -----

----- O Sr. Presidente da Câmara afirmou que já estava em preparação o processo de adjudicação do Bar da Muralha. Quanto à alienação da Esplanada da Fajã Grande, a mesma já esteve alinhavada mas o interessado desistiu e como o espaço está bastante degradado seria necessário um investimento muito grande por parte da Câmara para arranjar o mesmo por isso é de todo o interesse da Câmara entregar o imóvel a um particular. No que se refere à Pousada das Lajes já existiram interessados que queriam explorar também a Rádio Naval mas devido a problemas de última hora com o atual explorador do aldeamento da ex-Rádio Naval a mesma não pode ser incluída no contrato de adjudicação da Pousada das Lajes tendo o interessado desistido do negócio. -----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a situação dos trabalhadores que passavam recibos verdes da Câmara, se já tinha sido encontrada uma solução para assegurar o futuro e a estabilidade desses mesmos trabalhadores.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara começou por afirmar que esse foi um problema que surgiu sem necessidade pois a solução estava praticamente encontrada e faltava apenas acertar alguns pormenores para se chegar a um consenso uma vez que a atual situação é ilegal e não pode continuar mas é do interesse da Câmara manter esses trabalhadores mesmo contra a opinião de algumas pessoas que o tinham acusado ao longo dos anos de ter muitos trabalhadores a passar facturas à Câmara de forma ilegal.-----

----- Sobre esta questão, o Sr. Deputado José Gabriel Freitas Eduardo esclareceu que o seu grupo municipal nunca esteve contra o emprego desses trabalhadores apenas não concordavam com os moldes e a

P. U. A.  
Montado

forma como se processava os pagamentos dos referidos trabalhadores tendo, por essa razão, os vereadores do PS apresentado uma proposta à Câmara para colocar esses trabalhadores a trabalhar nas Juntas de Freguesia ao abrigo das delegações de competência, mas a mesma foi considerada ilegal por parte do gabinete jurídico da Câmara.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara inquiriu o Deputado José Gabriel sobre a data em que tinha sido considerado ilegal o pagamento dos trabalhadores nos moldes em que se fazia anteriormente pois a lei saiu recentemente Quanto ao limite temporal para resolver a situação o Sr. Presidente afirmou que tinha estado reunido com a pessoa que quer fazer a empresa e ainda tinha de reunir com os trabalhadores que querem integrar a referida empresa para se limar algumas arestas mas até ao final do mês o processo deverá estar concluído.-----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo voltou a insistir nos moldes em que a empresa iria ser formada, quem a iria formar e afirmou não perceber porque não se abria um procedimento para dar hipótese de aparecerem outras empresas interessadas em fornecer esses serviços à Câmara, demonstrando com isso que não queria ajudar a todos mas apenas a alguns. -----

----- Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Câmara disse que era a pessoa mais interessada em que a Câmara funcionasse bem e que por isso a Câmara das Lajes era uma das mais saudáveis do país a nível financeiro. O Sr. Presidente esclareceu que ainda não podia fornecer todos os pormenores sobre a formação da empresa pois o processo ainda não estava concluído e não queria criar ilusões nos trabalhadores.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo tomou a palavra para dizer que todas as empresas tinham como objectivo o lucro e por isso estranhava que aparecesse um benfeitor interessado em resolver esta situação sem tirar nenhum proveito dessa situação.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que a Câmara irá gastar a mesma quantia mas os trabalhadores irão passar o seu recibo à referida empresa mas receberão menos porque será descontada uma pequena quantia que servirá para fazer face às despesas.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra para questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre quem era a pessoa que iria formar a referida empresa. -----

----- O Sr. Presidente disse que um funcionário da Câmara, o Sr. Pedro tinha um contabilista que tinha sugerido que os trabalhadores passassem a fatura a ele em vez de ser à Câmara. Por sua vez a Câmara todos os meses teria de fazer uma proposta à referida empresa para fornecimento dos serviços e esta contratava os trabalhadores para efectuarem os trabalhos.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel referiu estar esclarecido não deixando contudo de frisar que a proposta dos vereadores do PS também era viável e não significava aumento de custos para a Câmara tendo o Sr. Presidente discordado pois considerou que as Juntas também estavam abrangidas por essa nova lei.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da

P. L. N.  
F. Furtado

Câmara sobre o fato dos trabalhadores terem sido informados apenas no último dia de Janeiro quando a situação já era conhecida há algum tempo. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara afirmou ter tido conhecimento da lei uma semana antes e inicialmente, não queria avançar para essa nova solução mas quando foi informado pelo jurista da Câmara que poderia ser responsabilizado pelas despesas da Câmara com esses trabalhadores decidiu que não havia outra hipótese para os mesmos receberem o seu dinheiro.-----

----- O Sr. Deputado José Florentino Cabeceira Azevedo disse que ficava com um pé à frente e outro atrás relativamente aos valores referidos pois as despesas da pessoa encarregada da formação da empresa iriam aumentar e ele também não querera ter prejuízo e perguntou ao Sr. Presidente se poderia passar a fatura à referida empresa.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara afirmou que a fatura seria passada à empresa e que iria esclarecer os pormenores com o contabilista responsável.-----

----- O Sr. Deputado José Florentino Azevedo questionou o Sr. Presidente da Câmara se tinha surgido mais alguém interessado em formar a empresa ou se tinha sido apenas o Sr. Pedro.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara informou que apenas o Sr. Pedro tinha falado diretamente com ele mas que tinha tido conhecimento indiretamente de duas pessoas que estavam interessadas formar a empresa. Uma seria o Sr. Carlos Silva e a outra era o Eng. Nelson Furtado mas ambos estavam impedidos pois o Sr. Carlos Silva é o seu Chefe de Gabinete por isso não poderia passar fatura à Câmara e o Eng.º Nelson é funcionário da Câmara e responsável por muitos dos projetos da Câmara por isso também não poderia passar fatura a Câmara. -----

----- O Sr. Deputado Arménio Augusto Fernandes Carneiro tomou a palavra para afirmar que não via outra solução para empregar essas pessoas que não fosse a sua integração nessa empresa, passando a ser funcionários da mesma, de forma a receber o seu dinheiro no final do mês.-----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo interveio para afirmar que se devia salvaguardar que seriam os funcionários que até agora prestavam serviço à Câmara a ser integrados na empresa e também assegurar um período de tempo durante o qual teriam de se manter na referida empresa para não se correr o risco da empresa dispensar esses mesmos trabalhadores e recorrer a outros.-----

----- O Sr. Presidente respondeu que a Câmara é que continuará a marcar as presenças dos trabalhadores e mediante apresentação de proposta de fornecimento de serviço irá transferir a quantia para a empresa pagar aos mesmos.-----

----- O Sr. Deputado José Gabriel voltou a frisar que devia ser criado um período de obrigação de manutenção dos trabalhadores na empresa de forma a salvaguardar o seu futuro.-----

----- O Sr. Deputado Celestino Serpa tomou a palavra para questionar o Sr. Presidente sobre a igualdade de tratamento para todos os munícipes

P. U. A.  
Montado

da Fajã Grande, pelo menos, pois a Câmara só faz obras na casa de quem é do PSD enquanto quem é do PS é discriminado havendo inclusive trabalhadores que recebem sem trabalhar.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que a Câmara não pagava diretamente a funcionários da Junta da Fajã Grande, apenas pagava as Delegações de Competência sendo da responsabilidade da Junta pagar a quem prestava os serviços.-----

----- A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta da Fajã Grande interveio para referir que nenhum trabalhador recebia sem trabalhar e que tal situação era inconcebível.-----

#### **ORDEM DO DIA** -----

----- **FINANÇAS:** Foi dado conhecimento do saldo do Balancete do dia 14 de Fevereiro que apresentava um saldo em operações orçamentais no valor de quinhentos e trinta e seis mil e cinquenta e sete euros e dezanove cêntimos.-----

#### **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL:** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia abriu o período de intervenções dos Srs. Deputados Municipais sobre o relatório de atividades da Câmara.--

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo tomou a palavra para questionar sobre a limpeza de terras e árvores no caminho da Ladeira do Mato e por que razão o mesmo era coberto de bagacina após cada intervenção uma vez que originalmente o caminho era de calçada. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que os trabalhos já estavam concluídos a não ser que tivesse caído alguma quebrada que não tivesse conhecimento. Sobre a calçada o Sr. Presidente referiu que na zona onde decorreram os trabalhos já não havia calçada à muito tempo e a bagacina foi colocada para haver menos lama e para se efetuar os trabalhos com mais segurança e rapidez.-----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo questionou o Sr. Presidente da Câmara se não estava em falta no referido relatório a construção de noventa placas de cimento a ser colocadas até final do mandato, com a inscrição de construção durante o mandato de João António Vieira Lourenço.-----

----- O Sr. Presidente afirmou que era verdade que as placas estavam a ser feitas e inquiriu o Sr. Deputado José Gabriel se tinha algo contra o fabrico das referidas placas.-----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo afirmou que havendo tanto trabalho para fazer não se justificava ter dois trabalhadores afetos à construção das noventa placas gastando dois sacos de cimento em cada uma delas. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara afirmou que quando assumiu o primeiro mandato como Presidente da Câmara encontrou sessenta contos de balancete e uma dívida de quatrocentos ou quinhentos mil contos enquanto quem assumir dos destinos da Câmara depois das próximas eleições terá um balancete muito saudável sem dívidas e com centenas de milhares de euros a receber de fundos comunitários e por isso acha que também devia ver reconhecido o que de positivo foi feito no Concelho e não apenas os pontos negativos.-----

----- O Sr. Deputado José Florentino Azevedo levantou a questão de não

estar no relatório de atividades da Câmara as janelas que o carpinteiro da Câmara tinha feito para casas da Ex-Rádio Naval pois esse fato podia dar razão a alguns que acusam o carpinteiro da Câmara de nada fazer.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara reconheceu que podia estar mencionado este trabalho no relatório mas assegurou que quando as referidas janelas fossem colocadas o trabalho seria referido no relatório.-----

----- **1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO (MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PPI E AMR E MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO):-**

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra para explicar que tinha pedido ao Sr. Presidente da Câmara que indicasse alguém para prestar esclarecimentos sobre alguns valores que levantavam dúvidas na referida modificação mas foi informado pelo Sr. Presidente que de momento não tinha nenhum funcionário disponível para prestar esse esclarecimento. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara começou por dizer que esse documento era de grande importância para o Concelho porque estava a chegar ao fim o Quadro Comunitário e que tinha ficado combinado na última reunião da AMRAA que todas as Câmaras iriam enviar um documento com o dinheiro disponível e não tinha capacidade para gastar tendo ficado deliberado que esse dinheiro seria englobado num "bolo" que ficaria disponível para as outras Câmaras. Mas na data combinada já não havia dinheiro nesse "bolo", contudo os projetos não ficaram parados e estão prontos a dar seguimento, se no futuro algum desse dinheiro voltar a ficar disponível. -----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo tomou a palavra para dizer que havia alguns valores diferentes aos aprovados na última reunião da Assembleia e gostaria de ser esclarecido nesse ponto tendo o Sr. Presidente referido que assim que a técnica da secção de contabilidade voltasse a funcionar estaria disponível para explicar essa diferença. O Sr. Deputado José Gabriel questionou o valor de duzentos e vinte e quatro mil e quinhentos euros presentes na rubrica Família/receitas, de onde virá esse dinheiro.-----

----- O Sr. Presidente referiu que esse valor estava previsto pela venda da Esplanada da Zona Balnear da Fajã Grande.-----

----- Passou-se então à votação das Delegações de Competências tendo as mesmas sido aprovadas com os votos a favor do Grupo Municipal do PSD e do deputado independente Aurélio Serpa e a abstenção do Grupo Municipal do PS. -----

----- **PROPOSTA DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA EMPRESA MUNICIPAL OCIDENTALMAIS: -----**

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para dizer que a proposta para extinção da OCIDENTALMAIS tinha sido elaborado com base num documento do Técnico Oficial de Contas da referida Ocidental MAIS uma vez que a mesma só dá despesa à Câmara para além de ter saído uma lei segundo a qual uma empresa que apresente prejuízos durante anos consecutivos deve ser extinta.-----

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo tomou então a palavra para dizer que o seu Grupo não levantaria problemas à boa gestão da Câmara mas queria levantar algumas questões, nomeadamente a questão das dívidas da empresa e o problema das Finanças tendo o Sr. Presidente da Câmara respondido que neste momento a Empresa Municipal apenas deve dinheiro às Finanças num processo que ainda corre nos tribunais mas no qual a Câmara terá razão no final porque as Finanças pretendem que a empresa pague as dívidas pelo valor que ficou definido transferir no Orçamento e não no valor que realmente foi transferido, o que segundo o Sr. Presidente da Câmara não faz sentido.-

----- O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo questionou depois o Sr. Presidente da Câmara sobre a situação da nomeação do administrador liquidatário que não estava ainda definido na proposta do Sr. Presidente.-----

----- O Sr. Presidente referiu que estava a aguardar uma resposta da Dr.<sup>a</sup> Alexandra Carneiro que saiu de férias sem dar a resposta mas tinha outros nomes em agenda caso essa pessoa não aceitasse.-----

----- Após os esclarecimentos do Sr. Presidente o Deputado José Gabriel Eduardo tomou a palavra para referir que dava liberdade de voto aos deputados do seu grupo municipal uma vez que se tratava de uma aprovação condicional.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia tomou então a palavra para fazer um ponto de situação aos deputados tendo esclarecido que a dissolução e liquidação da Empresa Municipal OCIDENTALMAIS aguardava a nomeação do administrador liquidatário que na ideia do Sr. Presidente devia ser a Dr.<sup>a</sup> Alexandra Carneiro para ser mais barato e fácil e só em caso de recusa devia-se avançar para outra pessoa.-----

----- Passou-se então à votação da proposta de dissolução e liquidação da Empresa Municipal OCIDENTALMAIS tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, faltando saber quem será o administrador da mesma.

----- **ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. Eram dezasseis horas. Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pelo Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal e por mim, Márcio Furtado, Assistente Técnico da Câmara Municipal, que a redigi e escrevi. -----

O Presidente,

P. L. A.

O Secretário,

Márcio Furtado